



Informação visual e somatossensorial influencia o controle postural de idosos com doença de Parkinson e idosos neurologicamente saudáveis.

Sousa, P.N.; Orcioli-Silva, D.; Vitória, R.; Lirani-Silva, E.; Beretta, V.S.; Gobbi, L.T.B.
Universidade Estadual Paulista (UNESP), Instituto de Biociências, Campus de Rio Claro.

O controle postural requer informações sensoriais dos sistemas vestibular, somatossensorial e visual. Os núcleos da base, que está comprometido na doença de Parkinson (DP), têm um papel central na integração das informações sensoriais e na regulação dos comandos motores, assim, é provável que idosos com DP possuam um pior controle postural em relação a idosos saudáveis, quando determinada informação sensorial está comprometida. Desta forma, o objetivo deste estudo foi analisar a influência da informação visual e somatossensorial no controle postural de idosos com DP. Participaram deste estudo 18 idosos com DP (idade: $71,77 \pm 8,47$ anos), entre os estágios leve e moderado da escala de Hoehn & Yahr (HY), e 18 idosos neurologicamente saudáveis (idade: $72,56 \pm 5,83$ anos). Os pacientes com DP realizaram as avaliações clínicas e de equilíbrio no estado "ON" da medicação específica da DP – levodopa. Para avaliação clínica foram utilizadas a Unified Parkinson's Disease Rating Scale, subescala motora (UPDRS III) e a HY. As tarefas experimentais consistiram em o participante ficar na posição ereta em pé. Foram realizadas tentativas de manipulação da informação visual (olhos abertos e fechados) e somatossensorial (superfície rígida e superfície de espuma). Na condição com olhos abertos, os participantes foram instruídos a permanecerem olhando a um alvo posicionado a 1,5 m e na altura dos olhos. Foram realizadas 3 tentativas de 1 minuto para cada tarefa. Uma plataforma de força foi utilizada para analisar as variáveis do centro de pressão (CoP). Os parâmetros analisados foram: área do CoP, velocidade anteroposterior e médio lateral do CoP, e root mean square do deslocamento anteroposterior e médio lateral do CoP. ANOVA foi empregada para a análise das tentativas de manipulação da informação visual e somatossensorial, e o nível de significância mantido foi de $p \leq 0,05$. A ANOVA revelou efeito principal da informação visual e da informação somatossensorial para todas as variáveis do CoP. Os testes post hoc mostram que, independente do grupo, idosos apresentam maiores valores para todas as variáveis do CoP nas condições de olhos fechados comparados a olhos abertos, ainda, os idosos apresentaram maiores valores nos parâmetros do CoP na condição com espuma, em relação a condição de superfície rígida. A ANOVA também revelou interação entre a informação visual e somatossensorial para todas as variáveis do CoP ($p < 0,001$). Portanto, os achados deste estudo sugerem que, tanto idosos neurologicamente saudáveis, quanto idosos com DP precisam da informação visual e somatossensorial para a manutenção do controle postural, indicando a importância das informações sensoriais para os idosos, independente da presença da DP. Assim, é importante que idosos tenham uma prática regular de exercício físico, com manipulação dos sistemas visuais e somatossensoriais, visando melhorar o controle postural, para que possam ter uma melhor qualidade de vida.

Apoio FAPESP – nº processo: 2015/16215-1.

E-mail: prinsousas@gmail.com